

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

INTERSECCIONALIDADE DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA UFBA

Renata Meira Veras¹
Ráren Paulo da Silva Araújo²
Vitória Batista Passos Calmon³

RESUMO: INTRODUÇÃO: A formação em saúde no Brasil frequentemente ignora as desigualdades estruturais de gênero, raça e classe. A perspectiva interseccional, que considera essas múltiplas dimensões de desigualdade, é fundamental para preparar profissionais capazes de atuar com equidade. OBJETIVO: Analisar os currículos dos cursos de saúde da UFBA para avaliar a inclusão dos temas de gênero, raça e classe a partir de uma perspectiva interseccional e identificar possíveis lacunas na formação. METODOLOGIA: Realizou-se uma análise documental qualitativa das ementas de 1.090 disciplinas obrigatórias de 22 cursos, classificadas em seis categorias temáticas pelo software IRAMUTEQ. DISCUSSÃO: A análise revelou que apenas 37 disciplinas abordam esses temas, com destaque para a ênfase parcial em gênero e classe no curso de Medicina e uma abordagem limitada da diversidade racial em Biotecnologia e Fisioterapia. CONCLUSÃO: Tais dados evidenciam a necessidade de reformas curriculares na UFBA para uma formação mais inclusiva e preparada para a realidade social brasileira.

Palavras-Chaves: Interseccionalidade; Gênero; Raça; Classe Social; Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 12.228, de 13 de abril de 2010.** Institui como função do Poder Executivo Federal o incentivo às instituições de ensino superior a incorporar temas como pluralidade étnica e cultural da sociedade brasileira nos currículos dos cursos de educação superior. Diário Oficial da União, 14 abr. 2010. Seção 1, p. 1.

BOURDIEU, Pierre. **Distinção: Uma Crítica Social do Julgamento do Gosto.** Routledge, 1984.

CAMARGO, BV; JUSTO, AM IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, v. 2, pág. 513–518, 2013.

COLLINS, Patrícia Hill. **Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica.** São Paulo: **Boitempo Editorial**, 2022.

¹ Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orcid: 0000-0002-1681-1401. E-mail: renatameiraveras@gmail.com

² Mestrando pela Universidade Federal da Bahia. Orcid: 0009-0008-3469-916X. E-mail: rarenaraujo@live.com

³ Mestra em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade pela Universidade Federal da Bahia. Orcid: 0000-0002-2693-3517. E-mail: vitoria.calmon@ufba.br

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

COLLINS, Patrícia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: **Boitempo Editorial**, 2021.

CRENSHAW, Kimberle. Desmarginalizando a intersecção de raça e sexo: uma crítica feminista negra da doutrina antidiscriminação, teoria feminista e política antirracista. **Fórum Jurídico da Universidade de Chicago: feminismo na lei - teoria, prática e crítica**, Chicago, p. 139-167, 1989.

CRENSHAW, Kimberle. Mapeando as margens: interseccionalidade, política de identidade e violência contra mulheres de cor. **Stanford Law Review**, Califórnia, n. 6, pág. 1241-1299, 1991.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relacionados ao gênero. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 1, pág. 171-188, 2002.

GALVÃO, ALM et al. Determinantes estruturais da saúde, raça, gênero e classe social: uma revisão de escopo. **Saúde e Sociedade**, v. 2, pág. e200743, 2021.

HALL, Robert. A importância dos empregos vitalícios na economia dos EUA. **American Economic Review**, setembro de 1982.

GANCHOS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: **WMF Martins Fontes**, 2017.

KRIPKA, RML; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características em Pesquisa Qualitativa. **Investigação Qualitativa em Educação**, v. 243-247, 2015.

LIMA, Fátima. Raça, interseccionalidade e violência: corpos e processos de subjetivação em mulheres negras e lésbicas. **Cadernos de Gênero e Diversidade**, v. 4, n. 2, pág. 66, 12 jun. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9771/cgd.v4i2.26646>. Acesso em: 5 dez. 2024.

MARX, Carlos; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã [I — Feuerbach]. São Paulo: **Editorial Grijaldo**, 1977.

MARX, Carlos; ENGELS, Friedrich. Crítica da educação e do ensino. Introdução e notas de Roger Dangeville. Lisboa: **Moraes Editores**, 1978.

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

MINAYO, C. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. **Vozes**, 2001.

MOTA, JC; VERAS, RM Eixo ético-humanístico da Faculdade de Medicina da Bahia: percepção dos estudantes. **Revista Bioética**, v. 2, p. 319-331, 2020.

MUNANGA, Kabengele. Algumas considerações sobre "raça", ação afirmativa e identidade negra no Brasil: fundamentos antropológicos. **Revista USP**, São Paulo, n. 68, pág. 46-57, 2006. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i68p46-57.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem das noções conceituais de raça, racismo, identidade e etnia. Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. Tradução. Niterói: **EDUFF**, 2004. Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/Munanga_K_UmaAbordagemConceitualDasNocoasDeRacaRacismoIdentidadeEEtnia.pdf. Acesso em: 14 nov. 2024.

OLIVEIRA DE SOUSA, Amanda; PEQUENO DOS SANTOS, Jahyra Helena. Ações afirmativas de gênero na política brasileira: interfaces entre reconhecimento, redistribuição e representação política. **Cadernos UniFOA**, v. 46, 2021. DOI: 10.47385/cadunifoa.v16.n46.3530

PIMENTEL, Antonio. O método de análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, v. 114, p. 179–195, 2001. DOI: 10.1590/s0100-15742001000300008.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder: eurocentrismo e América Latina. Buenos Aires: **Clacso**, 2005.

SARDENBERG, Cecília. Caleidoscópios de gênero: gênero e interseccionalidades na dinâmica das relações sociais. Mediações - **Revista de Ciências Sociais**, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Paraná, v. 56-96, 2015.

SAVIANI, Dermeval; GALVÃO, Ana Carolina. Educação na pandemia: a falácia do ensino remoto. **Universidade e Sociedade**, ano XXXI, n. 67, jan. 2021.

SOUSA, AS; OLIVEIRA, G.S.; ALVES, LH Uma pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos FUCAMP**, v. 43, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>.